

O FUTURO DOS SONHOS COMEÇA A PARTIR DAS ATITUDES DA SOCIEDADE



O IRDES – Instituto Regional de Desenvolvimento Econômico e Social realizou em 2012 a coleta de prioridades com lideranças da comunidade para Pato Branco no ano de 2022.

Algumas ações aconteceram, outras estão em andamento mas existem ainda grandes desafios pela frente aos futuros gestores do município e demais lideranças constituídas.

Patrocinaram o Pato Branco 2022 a Atlas Eletrodomésticos e o Diário do Sudoeste. O apoio foi de representantes das seguintes organizações que participaram dos encontros conduzidos pelo consultor Marcelo Silveira Dalle Teze.: Sindicómércio, Nej/AcepB, Sescap-PR, Sindicato dos Contabilistas, Sindisaúde, Sebrae PR, Regional de Saúde, Sintracon, Pato Futsal, APP Sindicato Núcleo de Pato Branco, Sintropab, Sindimetal Sudoeste, União das Associações de Moradores, Sindicato dos Bares, Hotéis, Restaurantes e Similares, Sest/Senat, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Diário do Sudoeste, Prefeitura Municipal, Caixa, Banco do Brasil, Câmara Municipal, Fiep/Sesi/Senai/Iel, Irdes, Faculdade Mater Dei, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pato Branco, Colégio La



Salle, Detran, Colégio Estadual do Campo São Roque, Colégio Estadual São Vicente de Paula, Forselini Advocacia, Colégio Estadual Pato Branco, Colégio Estadual Agostinho Pereira, Escola Estadual Carmela Bortot, Colégio Estadual São João Bosco, Colégio Estadual Cristo Rei, OAB-PB, FADEP, UTFPR, AREA, órgãos e entidades representativas. Apoio organizacional: Meri Aparecida Moraes.

ADMINISTRAÇÃO

1 Ter a gestão pública profissionalizada

- Ocorreram avanços com a informatização parcial, com portal da transparência e estruturação de organograma administrativo voltado a aperfeiçoar atendimento a comunidade que busca serviços cada vez mais ágeis, confiáveis e desburocratizados. Há trabalhos a serem desenvolvidos.

2 Ter processos de atendimento a comunidade automatizados e facilitados

- Houve informatização parcial para esta prática, mas há ações a serem desenvolvidas para serviços mais ágeis, confiáveis e desburocratizados.

- Implantar softwares de gestão pública que unifique protocolos e controles, diminuindo a necessidade de deslocamentos e geração de documentos físicos – Governo Eletrônico.

3 As entidades participando da fiscalização pública com espaço na Câmara Municipal com autonomia de atuação

- Houve proposta para os recursos “excedentes” da Câmara fossem repassados à entidades com papéis de fiscalização ou desenvolvimento territorial. Ainda em debate por amarrações jurídicas. Os “excedentes” poderiam ser destinados, numa integração Executivo e Legislativo. Tudo para aprimoramento de fiscalização e ações comunitárias de desenvolvimento econômico e social, com destinação estabelecida para tal. Tal estrutura contaria com profissionais capacitados para informar para a sociedade os indicadores da gestão e das obras de maneiras técnica e não apenas ideológica/política, para subsidiar uma fiscalização correta.

4 Terceirizar serviços em áreas essenciais para potencializar sua qualidade

- Alguns municípios terceirizaram com empresas bem estruturadas e idôneas e aprimoraram a qualidade de seus serviços gerando, também economia aos cofres públicos.

- Realizar estudos que apontem quais áreas o município pode terceirizar. Qual a economia que isso gera ao orçamento municipal e se essa economia será transformada em baixa de impostos ou qual área receberia mais recursos, oriundos da economia gerada pela terceirização, debatendo tal estudo com a sociedade.

5 Contratar servidores pela CLT - evitando estabilidade

- Não se aplica na gestão pública municipal

6 Implantar um Plano de Carreira para Servidores Públicos Municipais com indicadores de desempenho funcional

- Criar planos não apenas por existirem, mas criar critérios que valorizem, acima do tempo, a meritocracia. Afinal quem trabalha mais e melhor deveria ser recompensado.

- Com a participação de representantes dos servidores viabilizar um plano que gera mais eficiência e comprometimento, com ferramentas, inclusive, que contemplem de demissão em caso de má conduta do servidor, se existirem alternativas dentro do que rege legislação vigente.

7 Ter um plano de gestão pública de continuidade do que vai bem, que seja respeitado pelos prefeitos, vereadores independente da gestão

- Ações do prefeito anterior foram continuadas. Espera-se a mesma atitude do próximo gestor público.

- A Câmara Municipal ter por prática verificar bons projetos em andamento para que não sejam extintos por interesses que fogem do bom senso. As entidades da sociedade civil organizada também devem realizar o acompanhamento semestral do que foi extinto ou será paralisado para ver se há sentido em tal prática.

8 Contar com Conselhos Municipais mais atuantes e decisivos, sendo respeitados nos rumos do município , com conselheiros permanentemente habilitados

- Alguns conselhos estão participando da gestão, mas a participação comunitária poderia ser melhor. Sugere-se ao próximo gestor que intensifique e estimule a participação dos conselhos.

- Debater com a Câmara formas de tornar mais atrativos os Conselhos para que sejam mais técnicos nas suas atividades gerando resultados e maior participação comunitária.

9 Reuniões dos conselhos municipais e audiências públicas municipais realizadas fora do horário comercial

- Já ocorrem reuniões de conselhos. Mas o desafio é como torna-los mais representativos na sociedade e com atuação mais decisiva na gestão pública.

- A Câmara Municipal deve voltar ao horário de funcionamento após as 18 horas para também atender cidadãos que, voluntariamente, querem acompanhar andamento dos trabalhos. Horários comerciais limitam a participação da maioria dos trabalhadores. O mesmo deve valer para os conselhos.

10 Ter estabelecida lei municipal que exige qualificação técnica comprovada na área para ocupantes dos cargos de secretário municipal, diretor de Departamento e funções de chefia.

- Desafio para a Câmara Municipal e assessorias jurídicas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

11. Atingir a Gestão Plena da Política de Assistência Social-

Está em andamento. Há demanda por planos de carreira, cargos e salários dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. A lei está regulamentada desde 2015, realizado o organograma e atribuições de cargos nos CRAS e CREAS e encaminhado para o município operacionalizar. O desafio é conquistar a Gestão Plena.

12. Implantar e efetivar a rede de Atenção e Prevenção da Drogadição Lícita e Ilícita

A Secretaria de Assistência Social é grande parceira no desenvolvimento de ações e articulação com a Rede de atendimento. Porém no quesito “implantar e efetivar o serviço” está atrelado à Política de Saúde com base nas normativas vigentes. Existe no município o COMUD- Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas.

O desafio é: - Como fazer com que pessoas trabalhadas na Secretaria de Saúde tenham amparo e perspectivas de mudança de vida? Como intensificar saídas para estas pessoas? Sugestões: Articular o orçamento público; retornar a aplicação do Proerd (Programa Educacional de Resistência a Drogas nas Escolas) e ampliar a composição do Comud (Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas) com os demais conselhos.

13. Ampliar de dois para oito CRAS no Município;

Duas unidades do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), em parceria com o CEU das artes, suprem as demandas urbanas, segundo a prefeitura.

Há estudo para implantação de um CRAS itinerante para atendimento ao interior e mais um CRAS para o Bairro Bonatto que apresenta alta vulnerabilidade social.

14. Ter uma Delegacia da Mulher implantada e atuante com equipe multidisciplinar de apoio (com delegada e mulheres atuantes);

Depende do Governo do Estado e dos representantes na política estadual. Há demanda para uma Delegacia da Mulher que se articule com outras entidades. Desafio de articulação junto ao Governo do Estado.

Construir a Casa de Apoio a Mulher e a Criança com Urgência.

Na unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS composta por assistente social, psicólogo e educador social que realizam o atendimento individual e grupal às mulheres vítimas de qualquer tipo de violência, por meio do Grupo “Maria Maria”, com ênfase no apoio, orientação e proteção a elas e suas famílias.

15. Ter programas que atinjam 100% da Rede de Assistência Social voltada ao fortalecimento de vínculos familiares.

O fortalecimento de Vínculo é um serviço focado em grupos de diversas faixas etárias que deve ser obrigatoriamente realizado nas Unidades dos CRAS, com temáticas ligadas à assistência (Abuso, violência, Exploração sexual, trabalho infantil, desemprego...), utilizando-se de diversas atividades e criar o Centro de Qualificação Profissional visando o fortalecimento do vínculo familiar, tendo relação com CAD-Único.

Implantar a Cidade da Criança com área para que a criança entenda as relações sociais e a administração pessoal e familiar.

O que fazer para a Rede de Assistência Social que faz bom trabalho, atender ainda melhor as famílias necessitadas não apenas “dando o peixe”, mas ensinando os caminhos para “pescar”. Eis o desafio de articulação local e nas outras esferas.

Apoiar movimentos sociais de incentivo a não violência como o “Pato Branco da Paz”, “Prevenção ao Câncer”, entre tantos outros.

16. Ter um Centro de Atendimento ao Idoso em funcionamento dando todo o suporte para melhor idade.

O Centro dia atende 23 idosos com certas limitações físicas que participam de atividades recreativas, lúdicas e artísticas para o desenvolvimento da autonomia e sociabilização, no período vespertino, porém há necessidade de expandirmos a capacidade de atendimento para outros idosos que vivenciam situações de risco no meio familiar e comunitário.

Implantar a Creche do idoso em cada CRAS.

Implantar um Conjunto Habitacional especializado para o idoso, onde há soluções para que ele exerça autonomia e desenvolvimento pessoal facilitado.

A população está ganhando idade e o desafio é: - O que fazer para termos casas de amparo e estruturas de apoio para a melhor idade que, em famílias menores, se vê com menos suporte?

CULTURA

17 Ter verbas específicas e destinadas para a Cultura sendo aplicadas, de fato, nela.

A Cultura vem intensificando atividades. Existem recursos destinados para a cultura, mas o desafio é como ter mais.

Faltam ainda leis de incentivo a cultura.

Buscar recursos para formatação de um Museu Regional.

18 Ter uma Secretaria da Cultura com verbas próprias

Houve um trabalho intenso com profissionais da área que reconhecidamente melhoraram o Setor. Mas há desafios: o que fazer para dinamizar a adoção do Plano Municipal da Cultura para que haja, de fato, uma secretaria específica?

19 Unir na Grade Curricular de Ensino as atividades ligadas a Secretaria de Cultura

Existe a possibilidade de trabalhar as manifestações culturais de cada região prevista na Grade Curricular, o que evita a necessidade de uni-la.

20 Usar a infraestrutura para a cultura para atividades da cultura de fato

Pato Branco viu grande mobilização cultural nos últimos anos. Os talentos locais recebem destaque e oportunidade de apresentação. O desafio é: o que fazer para potencializar o desenvolvimento e reconhecimento de nossos talentos e formar público para as atividades desenvolvidas, evitando plateias vazias?

21 Unir a Cultura com preparo de pessoas para criação de oportunidades de renda - com cursos técnicos profissionalizantes na área

O desafio é a intensificação da qualificação de profissionais para projetar, captar e prestar contas de projetos de arrecadação de recursos para o Setor aumentando o potencial de nossos talentos. Tivemos fases de desenvolvimento de alguns setores, como Vestuário, que afluíram possibilidades de renda para a família.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

22 Ter um novo parque industrial dotado de completa infraestrutura

- O município não possui área para implantação de novo Parque. Com o Contorno Norte poderá surgir oportunidade. O desafio é dar infraestrutura para novos investimentos industriais e regularizar a infraestrutura dos parques existentes.

23 Ter um Plano de Profissionalização do Empresário, potencial empreendedor e do trabalhador com foco no desenvolvimento empresarial

Em parceria com Sebrae-PR e ACEPB realizou capacitações em 2016. O município integra o Programa Cidade Empreendedora, em parceria com o Sebrae-PR oferecendo apoio e treinamento a Microempreendedores Individuais. O desafio é a intensificação da característica empreendedora e a potencialização das perspectivas de quem já empreende no município. Intensificar o envolvimento de outras entidades com sinergia a atividade.

Formar um Conselho do Empreendedor para reuniões, pelo menos, trimestrais para interação de necessidades para o Setor.

Potencializar os projetos de incubação de empresas de inovação e tecnologia.

24 Ter o município preparado em infraestrutura para o turismo receptivo

O Centro Regional de Eventos está sendo reformado e houve um posicionamento de atratividade em torno do Natal em Pato Branco. O que fazer para potencializar nossa infraestrutura e os eventos realizados? Outro bom desafio. Incentivar investimentos privados para construção de um grande Centro de Eventos.

25 Firmar parcerias estratégias com outros envolvidos no desenvolvimento econômico

Em andamento o Programa Cidade Empreendedora que prevê a adoção da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. As parcerias com entidades viabilizam a Expopato e a Feira Setorial Casa e Construção, bem como a Campanha de Natal.

26 Implantar a Agricultura Sustentável no Meio Rural

Necessário rever formas de plantio e atividades no meio rural com menos agressão ao solo e uso de agroquímicos. É um bom desafio pensando em sustentabilidade. Orientação para a comercialização, manuseio sanitário e produção do meio rural, especialmente com produtos orgânicos.

27 Ser referência nacional em desenvolvimento pela inovação e tecnologia

Criada a Secretaria de Ciência e Tecnologia, realizada a Inventun e houve finalização e inauguração do Parque Tecnológico, além da distribuição de Tablets na Rede Municipal de Ensino. O que fazer para potencializar estas estruturas e criar ações que intensifiquem Pato Branco como Polo de Desenvolvimento Tecnológico? Finalizar o planejamento estratégico do Setor para 2032, envolvendo 14 entidades do Setor. Outro belo desafio.

EDUCAÇÃO

Articular a atração de novos cursos superiores, não ofertados na microrregião, com gratuidade por estrutura estadual, preferencialmente Unicentro e/ou Unioeste.

28 Atingir a meta do IDEB em 7,5

O último IDEB foi de 6,3 e nosso IDEB de 2015 foi de 7,1 na Rede Municipal. O desafio é: - O que fazer para aumentar o IDEB no município como um todo, incluindo a Rede Estadual? O que fazer para que os jovens que saem da Rede Municipal tenham qualidade de atividades sadias no contra turno, estando distantes de drogas, de violência, inclusive familiar e contato com atividades não educativas, podendo entrar na marginalidade?

Adequar estruturas físicas já existentes (Centros sociais, escolas de artes, ginásios esportivos, salas de aula em horários ociosos) e, principalmente, criar novos espaços para potencializar locais de atividades em contra turno para formação de Centros de Excelência de Cultura e Enriquecimento Pessoal que potencializem o desenvolvimento de alunos com educação não formal em aspectos de liderança, cultura, interatividade, esportes, gestão financeira familiar, filosofia, cidadania, empreendedorismo e outros pontos de relevância no desenvolvimento humano. Formar um corpo docente específico para as atividades dos Centros, tendo indicadores de desempenho de tais Centros, que abastecerão o Conselho Municipal de Educação, Irdes e município, seguindo metodologia diferenciada que respeite as Diretrizes e Bases da Educação.

Viabilizar uma Escola Referência em Educação que privilegie os alunos com melhor desempenho da Rede Municipal Ensino. Tudo para alavancar o potencial desses alunos, através do acesso a conhecimentos mais avançados, diferenciados e alternativos, que os preparem para uma vida cidadã com novas oportunidades e chances de evolução pessoal, social e profissional. A Escola deve ser alvo do desejo e sonho de pais, alunos e comunidade quanto a excelência da atividades e o resultado delas na consolidação dos saberes e das capacidades de liderança e convívio com o mundo. Ser um projeto inédito e de vanguarda na educação infantil nacional, tendo, em sua concepção a participação de pedagogos de instituições de ponta em outros países considerados referência em educação mundial. Tudo prevendo a formação diferenciada dos professores e a criação de um ambiente empoderador nas famílias dos alunos ingressos.

29 Sistema de Ensino Unificado que padronize e qualifique o ensino repassado via Rede Municipal.

A Secretaria Municipal criou um sistema próprio de avaliação com simulados e provas para que haja padronização de conteúdos contemplando realidades individuais. O desafio é: - O Brasil tem um dos piores ensinos do mundo. O que fazer a mais para Pato Branco ocupar posição de vanguarda no Ensino aproveitando a alta qualificação de sua equipe docente? Em que podemos inovar e transformar?

30 Adequar e inserir novas tecnologias em toda a Rede Municipal de Ensino, sendo uma ferramenta de apoio ao processo educacional na comunidade escolar

Desde 2013 foram distribuídos tablets para alunos de quinto ano e noot books para os professores. O desafio é: - Como manter estrutura atualizada num mundo tecnológico em que o obsoleto surge logo? E como aproveitar melhor esta característica peculiar de distribuir equipamentos a docentes e discentes?

31 Ter salários para professores nos melhores níveis observados no país

Existe a previsão de que o plano de Cargos e Salários do Magistério passe por revisão neste ano. O desafio é: - O que fazer para que além de salários haja, de fato, na gestão pública reconhecimento pela meritocracia?

32 Ter Centros de Educacionais Completos com espaços adequados e capacidade para atender 100% das crianças dos ensinos infantil e básico com educação integral

O objetivo é assegurar atendimento do máximo possível das crianças de famílias mais desamparadas para que não fiquem, em momentos fora da escola, a mercê de contato com oportunidades para a delinquência e com a violência na sociedade e até dentro da própria família.

ESPORTE

33 Ter uma Secretaria de Esportes ou Fundação implantada e atuante

Desde 2013 Pato Branco tem sua Secretaria de Esporte. O desafio é: como potencializar as ações do Esporte local mantendo o trabalho de esporte nas praças e criando opções de desenvolvimento dos esportes de competição?

Ter um Calendário Anual de Atividades Esportivas definido e difundido com antecipação e constância de aplicação.

34 Ter o Conselho Municipal de Esportes com Leis de Incentivo Municipal ao Esporte

Criados os conselhos municipais da Juventude e do Esporte. Em planejamento a criação de lei municipal de incentivo do Esporte. Desafio: - O que fazer para incentivar novos investimentos no esporte e fazer a lei sair do papel?

35 Construir um Centro Poliesportivo com capacidade para mais de 5000 pessoas

Nada realizado e é uma demanda importante para grandes eventos e para viabilização do futsal que precisa de mais espaço para mais ingressos nas competições. O mesmo vale para qualquer modalidade esportiva que queira ter sustentabilidade. Com reformas e maior segurança do Ginásio Dolivar Lavarda o espaço para expectadores diminuiu muito, algo que tornou ainda mais difícil boas receitas em eventos esportivos de alta atratividade.

Nas quadras abaixo do Ginásio Dolivar Lavarda inserir banheiros e torneiras para fornecimento de água.

36 Fazer com que o esporte de alto rendimento seja uma vitrine para Pato Branco em pelo menos três modalidades

Há trabalho para profissionalização de entidades esportivas. Mas elas precisam de preparo e apoio na captação de recursos públicos e privados.

O desafio é verificar como municípios do porte de Pato Branco conseguem oferecer mais incentivos para os esportes de competição de forma legal e que alavanque talentos trazendo tais modelos para o benefício de nossa gente.

Pato Branco é um celeiro de atletas de vôlei e poderia investir continuamente na atividade.

37 Tem uma cadeia de desenvolvimento esportivo funcionando da criança a terceira

A prefeitura realizou mais de 100 eventos ao ano de esporte e lazer. Espaços públicos foram revitalizados ao ponto de gerar afastamento de pessoas do mundo da criminalidade. O desafio é manter e intensificar a adoção de infraestrutura diferenciada e referência nacional na cidade e no interior.

INFRAESTRUTURA

38 Ter um aeroporto ampliado e habilitado para funcionar e com linhas aéreas regulares ativas e com valores realísticos

De um Aeroporto que teria limitações em área de pista passamos a ter diferenciais competitivos: Pato Branco tem aeroporto com pista com potencial de ser mais longa, algo que em outros municípios da região não têm e demorarão em conseguir. O desafio é estruturar logo o Aeroporto para linhas comerciais regulares de atratividade regional verificando com a ANAC o que falta para operar comercialmente e partir em busca de tais carências, dotando, o Aeroporto de equipamentos para pouso com instrumentos (RNAVE GPS...); tendo um melhor estacionamento para veículos, aeronaves, equipamentos para desembarque de malas com vistoriadores Raios-X e um caminhão anti-incêndio.

39 Ter um terminal de transporte coletivo no centro que integre linhas com a mesma Passagem

Ter passagens integradas é uma conquista de muitas cidades e pode ser um diferencial também para Pato Branco que deveria contar com 50 novos pontos de ônibus, quatro mini terminais com bebedouros e sinal wi-fi e painéis eletrônicos.

40 Ter Parques ambientais e pelo menos um com lago implantado

Em fase de implantação o Parque Ambiental. O desafio é definir ações que os tornem atrativos e ao mesmo tempo preservem o meio ambiente.

Parques com pistas para pedestres, ciclistas e estacionamentos para veículos de passeio e ônibus, bem como pontos para o transporte coletivo. Implantar nos parques lanchonetes com quiosques e playgrounds em estrutura com vigilância 24 horas.

41 Contar com o contorno rodoviário Leste

O desafio é articular para que o contorno se materialize tendo uma ligação rural (Vila Militar, Bairro São Francisco, rua Artibando Sutile, São Francisco e Capeg) para trânsito mais pesado, especialmente agrícola.

42 Ter rodovias da microrregião ampliadas para contemplar o aumento do fluxo de Veículos

O prefeito e vereadores articulares para o aprimoramento da infraestrutura viária, preferencialmente sem pedágios com valores entre os mais altos do planeta e gerido por empresas concessionárias da região. Outro belo desafio.

Que o projeto da duplicação da PR280 entre Pato Branco e Francisco Beltrão se materialize, mas, sem, com isto, que a população pague pedágios com preços incompatíveis com a realidade, a exemplo do que ocorreu em pontos pedagiados do Estado.

43 Construir uma Arena Esportiva e Cultural Multiuso - com capacidade para 5.000 Expectadores

Pato Branco carece de um ginásio de expressão para potencializar atividades esportivas e culturais e que promova inclusão social, especialmente dos jovens que deixam a Rede Municipal e ficam com poucas atividades nos turnos que estão sem aula.

44 Ter uma estrutura completa, moderna e proativa de engenharia de tráfego.

O trânsito continua afogado, especialmente em dias chuvosos. O que fazer para desconcentrar trânsito da Tupi, Tocantins e Tamoio para que haja uma circulação mais livre de veículos? Desafio aos gestores.

Observar estudo da UTFPR, em 2013 sobre formas de melhoria do tráfego e implantação de semáforos.

45 Cumprir a lei geral do Transporte Público para ser efetivado o transporte até as indústrias eliminando o custo "in itinere"

Realizado ajuste nas linhas de ônibus urbanos que solucionou o problema em diversos pontos de produção industrial. O desafio é fazer o mesmo em outros pontos de acesso a empresas com alto potencial empregador.

46 Um terminal de logística ferroviária próximo de Pato Branco.

O desafio é articular para que, no futuro, sejam revistos projetos e tenhamos ferrovia na região.

Existe o Projeto Sul Competitivo (2012), com dados da Coasul, em que há proposta do Governo Estadual para que a Norte/Sul entre no Paraná pelo Noroeste, na direção de Maringá e Campo Mourão. Siga por Cascavel e desça em direção ao Sudoeste, entre Pato Branco e Francisco Beltrão até Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Necessária articulação e influência política para que seja viabilizado.

MEIO AMBIENTE

47 Ter a coleta automatizada de resíduos sólidos (lixo) - Caminhão capta automaticamente o lixo

- Houve implantação do sistema de coleta seletiva com 400 contêineres de mil litros. São coletadas cinco toneladas ao dia de material reciclável à noite e processados na Cooperativa dos Agentes Ambientais no novo aterro sanitário. Melhorou, mas o que fazer para potencializar a reciclagem??? O que fazer para transformarmos, em Pato Branco, lixo em empresas que geram mais empregos e renda?

48 Um novo projeto de desenvolvimento do tratamento do esgoto e fornecimento de água implantado, com mudança de local da zona de tratamento de esgoto.

- Em estudo a transferência da Estação de Tratamento de Efluentes da Sanepar para as proximidades do Passo da Pedra. Cerca de 100% da população é atendida com água potável. O que fazer para estudo se transformar em realização?

49 A comunidade usando parques ambientais como áreas de lazer também

Foram criados espaços como o Parque Cecília Cardoso; Parque do Planalto, Lago Azul e Córrego das Pedras que apresentam boa qualidade estrutural. Mas há demanda para aprimoramento de tais estruturas e ainda mais espaços para o lazer da população.

50 Intensificar a proteção dos mananciais de água potável urbana e rural

A prefeitura criou em 2013 o Programa de Recuperação das Nascentes que atendeu 215 pontos, tendo como prioridade agricultores da agroindústria familiar que

atuam no Mercado do Produtor. Houve até doação de arames, caixas d'água e cloradores . Existe demanda para continuar e aprimorar este trabalho...

Também há demanda para proteção das mata ciliar da Bacia do Rio Pato Branco que abastece a cidade e precisará de atenção redobrada.

Necessidade de verificar propriedades que retrocederam abandonando, parcialmente, o plantio direto, encontrando saídas para o problema que gera a chamada erosão laminar.

51 Ter uma legislação municipal que incentive a sustentabilidade e melhoria ambiental (Energia alternativa, reaproveitamento da água...)

- Desafio a ser enfrentado. Pato Branco tem tecnologias, potenciais investidores e capacidade de ser referência nacional em energia limpa (Solar, hidráulica e eólica) que leve energia gratuita ou mais barata para a população e/ou repartições públicas. São necessárias ainda estratégias e ações para limitar a emissão de fumaça de estabelecimentos comerciais no perímetro urbano. Bem como ter uma interação com autoridades de segurança quanto à redução da emissão de barulho vindas de estabelecimentos comerciais sem correta proteção acústica e de veículos com som incrementado em perímetro urbano, especialmente após às 22 horas em finais de semana.

52 Incluir da Educação Ambiental no currículo escolar da Rede Municipal

- É adotado conteúdo da Política Nacional de Educação Ambiental. Mas a demanda é enorme em conscientização e, principalmente, atitude. O município pode ter propostas de vanguarda na área.

53 Ter o Centro de Zoonoses com cadastramento de animais domésticos

- O projeto foi aprovado pelo Governo do Estado e Aguarda Recursos. São necessárias ações para materializar esta demanda.

- O Centro de Zoonoses passa a ser vinculado à Secretaria Municipal de Saúde

54 Implantar um crematório para opção aos Cemitérios

- Por ser investimento pesado deverá envolver a iniciativa privada. O que farão os gestores públicos para articulação em favor deste serviço? É um desafio.

55 Implantar reservatórios adicionais para controle de enchentes

- Houve conclusão do reservatório de cheias e do parque linear do Pinheirinho que proporcionaram ótimos resultados. O que fazer para o do Bairro Bonatto e outras medidas preventivas se materialize. Outro desafio.

56 Ter plano de Arborização pronto e implantado

O Plano Diretor da Arborização Urbana foi concluído em 2012 e tem norteado ações da prefeitura. Novos loteamentos seguem orientações dele, bem como cortes e substituições de árvores. O desafio é reduzirmos – de forma rápida - a presença de árvores que geram alergias e configuram-se num problema de saúde pública. Algumas variedades de árvores foram definitivamente eliminadas do perímetro urbano de outros municípios, como Passo Fundo, RS. O que fazer para mudarmos a situação em Pato Branco para reduzirmos problemas com alergia respiratória?

SAÚDE

57 Ampliar de 9 para 38 as equipes de Estratégia de Saúde da Família na cidade e no Interior

- Pato Branco possui 17 equipes e o máximo para cobertura do município seriam 22. O novo desafio para gestores públicos, afinal cada unidade cobre até 3.500 pessoas.

58 Ampliar a infraestrutura hospitalar - com pelo menos 400 leitos nos três hospitais com leitos disponíveis para saúde mental

- As estruturas hospitalares são privadas. Atualmente existem cerca de 270 vagas consideradas quase que suficientes. O desafio é verificar com as casas hospitalares existentes como apoiar em iniciativas de aprimoramento das atividades relacionadas ao SUS.

59 Ampliar em 70% o número de profissionais da área médica atuando no município visando potencializar característica como polo

- A administração municipal ampliou de 26 para 62 médicos concursados, ultrapassando metas estabelecidas. O desafio é fazer com que a estrutura profissional gere um serviço de excelência referência no país.

60 Ampliar número de especialidades médicas para aumentar a atratividade regional, mantendo a Referência de P. Branco como Pólo

- O desafio é pesquisar e identificar áreas carentes e estimular a vinda de novos profissionais principalmente para hematologia e patologias...

61 Implantar de um para três os pontos de atenção das Urgências e Emergências

- Pato Branco possui um UPA tipo 2 que pela legislação vigente atende 130 mil habitantes, envolvendo municípios da microrregião. Uma quantidade suficiente, mas que demanda estratégias para assegurar excelência nos serviços. Outra sugestão é uma Clínica Pediátrica que contemple urgências e emergências.

62 Integrar ações nas secretarias para implantar a cultura da prevenção e promoção de saúde no município

A atenção primária foi ampliada desde o diagnóstico Pato Branco 2022 de 7 para 17 equipes que atuam diretamente em ações preventivas de saúde.

63 Manter a Unidade Oncológica Credenciada definitivamente e estando em pleno Funcionamento

Ação realizada através dos credenciamentos. O desafio é buscar mais recursos para ampliação da estrutura que realiza cerca de 500 consultas mensais e abrange nove municípios catarinenses e quinze paranaenses. Familiares de enfermos precisam de um local de apoio e a estrutura do Gama também carece de destinação de recursos municipais de apoio aos custos mensais, o que pode ser positivo para a comunidade e a região. O futuro prefeito pode articular apoio de prefeitos de outros municípios beneficiados.

64 Ter o Hospital da Associação Intermunicipal de Saúde implantado

- Pato Branco conta com boa estrutura hospitalar que pode aprimorar os serviços do SUS, com apoio governamental. Há aprovação de um hospital psiquiátrico

para atender a microrregião, em Coronel Vivida. Algo que carece de articulação para que se materialize e a demanda de um CAPS – Centros de Atenção Psicossocial - Infantil para atendimento de crianças e adolescentes.

SEGURANÇA

65 Ter detentos da Delegacia transferidos para o Sistema Prisional

- Cadeia Municipal permanece com superlotação e há necessidade de reestudo e articulação política para mudança de tal realidade.

66 Ampliar a infraestrutura das Polícias Militar, Civil e do Corpo de Bombeiros e Judiciário para atendimento urbano e rural - ação em locais mais perigosos

- Articulação para potencializar o uso de Câmeras e instrumentos de apoio no combate a criminalidade, especialmente assaltos, sequestros e crimes relacionados a drogas que ganham espaço e preocupam a comunidade. Um grande desafio.

- Diante do novo poderio em armas dos criminosos é adequado um reforço no arsenal bélico de nossas polícias e a articulação dos gestores públicos no sentido de criarmos leis em que armas apreendidas possam, devidamente catalogadas, servir as forças de segurança, desonerando o contribuinte sendo, verdadeiramente, o mundo do crime financiando a readequação dos profissionais incumbidos pela segurança.

67 Contar com infraestrutura independente da 1ª Companhia da Polícia Militar

68 Ter campanha permanente de prevenção ao uso de álcool, drogas e acesso ao mundo do crime

-Trabalhos junto ao público adolescente para que entenda os efeitos de tais práticas na família e vida pessoal, algo que deve ser intensificado e articulado com órgãos de demais esferas.

- As autoridades poderiam levantar um debate social sobre o que leva certas localizações da cidade tidas como mais perigosas e que apresentam restrição a livre circulação no turno da noite .

- O volume de arrombamentos domiciliares praticados, especialmente por menores, chama atenção. Algo que demonstra a necessidade de, antes de remediar no pequeno consumidor, agir mais sobre as fontes fornecedoras de drogas.

- Criar atividades de turno inverso para jovens no sentido de preparo para a profissionalização, incluindo alimentação complementar, atividades esportivas e culturais. Ocupados, tais jovens não estarão como alvo do submundo do crime.

69 A Sociedade estará atenta e cobrando ações policiais, judiciárias e do Ministério Público em relação às drogas

- O prefeito pode, com apoio de lideranças, solicitar apoio e interferência, inclusive de outras esferas para intensificar o combate as fontes de fornecimento de drogas. E proteger potenciais futuros consumidores com a conscientização e preparo.

70 Ter sinalização, trabalhos de conscientização de motoristas e pedestres para reduzir acidentes com mortes e ferimentos

- Evoluiu muito a educação para o trânsito. Porém é necessário mais rigor em relação a motoristas que extrapolam os limites de velocidade em perímetro urbano, colocando vidas em risco.

- Sinalheiros para pedestres são importantes para quem transita.

- Sinalheiros nas imediações de escolas centrais como Agostinho Pereira e outras são preventivos por haver significativo risco de atropelamento.

- Reativar Escola de Trânsito vinculada a Cidade da Criança.

71 Transferência e adequação para a Delegacia de Polícia

- Dinamizar a transferência da infraestrutura da Delegacia de Polícia com espaço físico humanizado.

- Verificar o que fazer para que não haja carência de infraestrutura e profissionais para alguns serviços essenciais como IML e investigações.

- Analisar e debater com a comunidade para apoio sobre o acúmulo de presos em Pato Branco, na estrutura da Polícia Civil.

72 Capacitar detentos para reinserção social

- Modelos de reinserção existem em Pato Branco e outros pontos do país, como a Penitenciária Industrial de Guarapuava – PIG. O desafio é: como potencializar estruturas com tais características já que existe uma massa prisional imensa que precisa de reinserção social a partir da profissionalização.

73 Ter a APAC e o Conselho da Comunidade com infraestrutura em pleno

Funcionamento

- Estrutura tem área total cedida pela Prefeitura Municipal de Pato Branco para a sede da APAC é de 2.980m² e terá, também, outro alojamento para mais 20 recuperandos do regime semiaberto, área administrativa, salas multiuso e instalações para o regime fechado. O desafio é como incrementar e implantar esta proposta.

- Implantar a APAC feminina no município de Pato Branco.

- Ampliar a estrutura física da APAC Masculina para o regime semiaberto.



Observação:

- Alguns itens originais, de 2012, demandados no Pato Branco 2022 podem ter discrepâncias na aplicabilidade legal, pois foram elaborados com a participação de pessoas das mais diversas áreas, não, necessariamente técnicas nos temas debatidos. Porém sentem e vivem os anseios de nossa gente, nossa comunidade.

Pato Branco, 23 de setembro de 2016.

Cláudio Petrycoski - Presidente